



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CAMPUS PASSO FUNDO
CURSO DE MEDICINA**

CLAUDIOMAR SANTANA

**SAÚDE MENTAL: DEPRESSÃO, ANSIEDADE E ESTRESSE DE ESTUDANTES DE PRÉ-
VESTIBULAR PARA O CURSO DE MEDICINA**

PASSO FUNDO, RS

2019

CLAUDIOMAR SANTANA

**SAÚDE MENTAL: DEPRESSÃO, ANSIEDADE E ESTRESSE DE ESTUDANTES DE PRÉ-
VESTIBULAR PARA O CURSO DE MEDICINA**

Trabalho de Conclusão de Curso de graduação apresentado como pré-requisito para obtenção de grau Bacharel em Medicina pela Universidade Federal da Fronteira Sul.

Orientador: Prof. Esp. Rogério Tomasi Riffel

PASSO FUNDO, RS

2019

FICHA CATALOGRÁFICA

PROGRAD/DBIB

SANTANA, CLAUDIOMAR

Saúde mental: depressão, ansiedade e estresse de estudantes de pré-vestibular para o curso de medicina/
Claudiomar Santana. – 2019. 45.f

Orientador: Prof. Dr. Rogério Tomasi Riffel

1. Saúde Mental. 2. Depressão. 3. Período Pós-Operatório.
4. Estudantes

I. ROGÉRIO TOMASI RIFFEL, orient. II. Universidade
Federal da Fronteira Sul. III. Título.

CLAUDIOMAR SANTANA

**SAÚDE MENTAL: DEPRESSÃO, ANSIEDADE E ESTRESSE DE ESTUDANTES
DE PRÉ-VESTIBULAR PARA O CURSO DE MEDICINA**

Trabalho de Conclusão de Curso de graduação apresentado ao como requisito para obtenção de grau de Bacharel em Medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul.

Orientador: Prof. Rogério Tomasi Riffel.

Esse Trabalho de Conclusão de Curso foi defendido e aprovado pela banca em:
____/____/____.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr. Rogério Tomasi Riffel

Profª. Drª. Joana Stela Rovani de Moraes

Dr. Regis Franceschini

A todos que lutam pela saúde mental
de nossos estudantes em todos os
níveis de ensino.

AGRADECIMENTOS

Ao nosso País por me dar a oportunidade de cursar uma universidade pública e de qualidade.

À Universidade Federal da Fronteira Sul, nas pessoas de seus professores e servidores, por contribuírem com minha formação.

Ao Doctor Pré-Vestibular, pela disponibilidade e oportunidade que me deram de pôr em prática, através da pesquisa, os conhecimentos aprendidos em sala de aula.

Ao orientador, Prof. Dr. Rogério Tomasi Riffel, pelo suporte.

À coorientadora, Dra. Bruna Chaves Lopes, pelos ensinamentos.

À minha família pelo suporte e compreensão nesses anos da graduação. A todos que de alguma forma contribuíram na formação.

RESUMO

Trata-se de um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) elaborado para a obtenção do título de Bacharel em Medicina na Universidade Federal da Fronteira Sul, de acordo com o Manual de Trabalhos Acadêmicos da UFFS e com o Regulamento do TCC, pelo acadêmico Claudiomar Santana, com orientação do professor Rogério Tomasi Riffel e coorientação da professora Bruna Lopes Chaves. Este volume é composto de quatro capítulos. O primeiro é o projeto desenvolvido na disciplina de Pesquisa em Saúde, no primeiro semestre de 2018. O segundo apresenta o relatório desenvolvido na disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso I, no segundo semestre de 2018. O terceiro é composto pelo Artigo, a ser desenvolvido na disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso II, no primeiro semestre de 2019. O quarto capítulo é o compreendido pelas Considerações Finais, a ser desenvolvido na disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso II, no primeiro semestre de 2019. O estudo está sendo realizado na cidade de Passo Fundo, no período de agosto de 2018 a julho de 2019 e visa avaliar a presença de sintomas de distúrbios psíquicos relacionados à saúde mental de pré-vestibulandos de curso preparatório específico para o ingresso em faculdades de Medicina, associando-se ainda esses sintomas, ou a ausência deles, com o perfil sócio demográfico dos estudantes. A coleta de dados será realizada através de escalas e questionários para subsidiar o estudo. Serão utilizados como instrumentos de coleta o Inventário de Stress para Adultos de Lipp – ISSL, instrumento científico amplamente utilizado em pesquisas relacionadas a saúde mental e as Escalas de Avaliação de Depressão e de Ansiedade de Beck aplicadas em indivíduos para a identificação e avaliação desses distúrbios. Além desses instrumentos de pesquisa, serão coletados dados referentes a sexo, idade, tempo de preparação em pré-vestibular, renda familiar per capita, número de horas de estudo diárias, atividade de lazer, prática de atividade física, automedicação e condições de moradia. Estes dados serão coletados por meio de questionário auto aplicado.

Palavras-chave: Saúde Mental. Depressão. Ansiedade. Estudantes.

ABSTRACT

This is a Final Paper designed to obtain the Bachelor of Medicine degree at the Universidade Federal da Fronteira Sul, according to the Manual of Academic Works of the UFFS and the Regulation of the TCC, by the academic Claudiomar Santana, with the guidance of Professor Rogério Tomasi Riffel and co-orientation of Professor Bruna Lopes Chaves. This volume is composed of four chapters. The first is the project developed in the discipline of Health Research in the first semester of 2018. The second is the report developed in the Course of Completion Work Course I, in the second half of 2018. The third is composed of the Article, to be developed in the Course of Completion of Course II, in the first semester of 2019. The fourth chapter is understood by the Final Considerations, to be developed in the Course of Completion of Course II, in the first semester of 2019. The study is being carried out in the city of Passo Fundo, from August 2018 to July 2019, and aims to evaluate the presence of symptoms of psychic disorders related to the mental health of pre-college students from a specific preparatory course for admission to medical schools, if these symptoms, or their absence, are still present, with the socio-demographic profile of the students. Data collection will be done through scales and questionnaires to subsidize the study. The Lipp - ISSL Adult Stress Inventory, a scientific instrument widely used in research related to mental health and the Beck Depression and Anxiety Assessment Scales applied to individuals for the identification and evaluation of these disorders will be used as collection instruments. In addition to these research instruments, data regarding gender, age, pre-college preparation time, per capita family income, number of hours of study per day, leisure activity, physical activity practice, self-medication and housing conditions will be collected. These data will be collected through a self-administered questionnaire.

Keywords: Mental Health. Depression. Anxiety. Students.

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO	10
2.	DESENVOLVIMENTO	11
2.1	PROJETO DE PESQUISA	11
2.1.1	Resumo	11
2.1.2	Tema	11
2.1.3	Problema	11
2.1.4	Hipóteses	12
2.1.5	Objetivos	12
2.1.6	Justificativa	13
2.1.7	Referencial teórico.....	13
2.1.8	Metodologia.....	15
2.1.8.1	Tipo de estudo	15
2.1.8.2	Local e período de realização.....	15
2.1.8.3	População e amostragem	15
2.1.8.4	Variáveis e instrumentos de coleta de dados	16
2.1.8.5	Processamento, controle de qualidade e análise estatística dos dados	16
2.1.8.6	Aspectos éticos.....	17
2.1.9	Recursos	18
2.1.10	Cronograma	19
2.1.11	Referências.....	20
2.1.12	Apêndices.....	21
2.1.13	Anexos.....	24
3.	RELATÓRIO DE PESQUISA	29
4	ARTIGO CIENTÍFICO	30
5.	ANEXO	38

1. INTRODUÇÃO

A busca por uma nova profissão e a inserção social dela decorrente, tem motivado muitos jovens a investirem muito na preparação para o vestibular, investimento tanto de tempo, através de muitas horas de estudo, quanto financeiro, para custeio de curso preparatório. O vestibular para cursos de medicina tem atraído muito a atenção desses jovens, pois trata-se do ingresso numa carreira profissional com possibilidade de ascensão social e financeira. Essa expectativa tornou o vestibular para medicina um dos mais concorridos, o que gera uma carga ainda maior de esforço na preparação para os exames de admissão nesse curso, pois exige dedicação, esforço, sacrifício e resistência física e emocional dos alunos.

O estresse ao qual os estudantes estão submetidos durante a preparação para esses vestibulares, pode influenciar de forma direta em sua saúde mental. A ansiedade e a depressão são as patologias mais comumente associadas a eventos estressores, tanto sendo originadas em razão desses eventos, quanto sofrendo agravamento de grau quando o indivíduo se encontra em estágios iniciais ou subclínicos. Esses distúrbios, além de outros relacionados à saúde mental, podem interferir tanto no desempenho em provas, quanto na qualidade de vida dos estudantes.

Identificar indícios de sobrecarga de estresse nesses jovens, torna-se imprescindível para a introdução de intervenções precoces, prevenindo que os mesmos sofram desequilíbrio em sua saúde mental e adoeçam em decorrência disso. Essa identificação pode ser realizada através de acompanhamento periódico da saúde mental desses alunos, através da aplicação de escalas para aferição do grau de estresse, assim como identificação de sintomas de depressão e ansiedade.

Tendo em vista a gama de repercussões dos diversos fatores estressores na vida de pré-vestibulandos, este trabalho busca avaliar a presença de sintomas de distúrbios psíquicos relacionados a saúde mental de pré-vestibulandos de curso preparatório para o ingresso em faculdades de Medicina na cidade de Passo Fundo (RS), associando-se ainda com o perfil sócio demográfico dos mesmos.

2. DESENVOLVIMENTO

2.1 PROJETO DE PESQUISA

2.1.1 Resumo

Esse trabalho pretende realizar uma pesquisa sobre a saúde mental em estudantes de pré-vestibular para cursos de medicina. Para tanto pretende fazer a coleta de dados que sejam relevantes para descrever os distúrbios psicológicos mais prevalentes no grupo em estudo. Essa coleta será realizada através de escalas e questionários para subsidiar o estudo. Teremos como instrumentos de coleta o Inventário de Stress para Adultos de Lipp – ISSL, instrumento científico amplamente utilizado em pesquisas relacionadas a saúde mental e as Escalas de Avaliação de Depressão e de Ansiedade de Beck aplicadas em indivíduos para a identificação e avaliação desses distúrbios.

Além desses instrumentos de pesquisa, serão coletados dados referentes a sexo, idade, tempo de preparação em pré-vestibular, renda familiar per capita, número de horas de estudo diárias, atividade de lazer, prática de atividade física, automedicação e condições de moradia. Dados que serão coletadas por meio de questionário auto aplicado.

Palavras-chave: Saúde Mental. Depressão. Ansiedade. Estudantes.

2.1.2 Tema

Avaliação da saúde mental de estudantes em pré-vestibular preparatório para o ingresso em curso de medicina.

2.1.3 Problema

Estudantes submetidos ao estresse da preparação para o vestibular de ingresso no curso de medicina estão sujeitos a uma frequência maior de adoecimento relacionado à saúde mental?

2.1.4 Hipóteses

O estresse da preparação para o vestibular de ingresso em cursos de medicina ocasiona adoecimento mental nos estudantes. A patologia mais frequentemente encontradas a ansiedade.

Fatores como sexo, idade, renda familiar per capita, tempo de preparação em curso pré-vestibular, número de horas de estudo diárias, número de horas de atividade de lazer por semana, número de horas de prática de atividade física por semana, medicamentos que faz uso prescritos ou não pelo médico, ambiente doméstico de estudo e número de pessoas com quem mora, assim como grau de parentesco com as mesmas.

Os estudantes pertencentes ao grupo em estudo possuem maior prevalência de patologias psiquiátricas comparativamente com a população em geral

2.1.5 Objetivos

2.1.5.1 Objetivo Geral

Avaliar a saúde mental de estudantes que frequentam curso pré-vestibular preparatório para o ingresso em cursos de medicina.

2.1.5.2 Objetivos Específicos

Identificar a patologia psiquiátricas prevalente no grupo de estudantes submetidos à pesquisa.

Verificar distribuição de patologias psiquiátricas por sexo, idade, renda familiar per capita, tempo de preparação em curso pré-vestibular, número de horas de estudo diárias, número de horas de atividade de lazer por semana, número de horas de prática de atividade física por semana, medicamentos que faz uso prescritos ou não pelo médico, ambiente doméstico de estudo e número de pessoas com quem mora, assim como grau de parentesco com as mesmas.

Comparar os resultados encontrados nesses estudantes com os dados levantados pela literatura médica na população em geral.

2.1.6 Justificativa

Quando o indivíduo é submetido a uma situação de estresse psicológico que se prolonga no tempo há um aumento na probabilidade de adoecimento dessa pessoa, principalmente relacionado a sua saúde mental.

Os estudantes que frequentam cursos pré-vestibulares preparatórios para o ingresso em cursos de medicina estão sujeitos a uma carga horária de estudos bastante aumentada, assim como a cobrança de resultados, da família como deles próprios, ocasiona um desgaste psicológico e emocional que pode originar o surgimento de distúrbios de origem psíquica. Dessa forma se torna relevante a pesquisa que promova o levantamento de dados comparativos entre o adoecimento mental desse grupo de estudantes com a população em geral.

2.1.7 Referencial teórico

Distúrbios relacionados à saúde mental, como a ansiedade, o estresse e a depressão são muito prevalentes, não só em termos nacionais, como mundiais, afetando milhões de pessoas. Essa alta frequência se deve principalmente ao ritmo da vida moderna que impõe uma busca constante por melhores resultados e a competitividade, que entre outros fatores, ocasionam danos a nossa saúde mental e física. Os adolescentes e jovens, como integrantes dessa sociedade, também sofrem essas consequências, que são acentuadas por ser um momento de transição: a passagem para a vida adulta (SILVA e CANOVA, 2018).

Nessa fase de transição irão ocorrer as transformações mais significativas na vida do ser humano, principalmente em três áreas: internas, produzidas pelas funções hormonais; externas, que são mudanças na aparência e funcionalidade das estruturas físicas; mentais, traduzidas em mudanças comportamentais. Essas mudanças biológicas, fisiológicas e psicológicas podem acentuar o efeito dos eventos estressores, ocasionando ansiedade, estresse e depressão, assim como outras patologias. (SOUZA e TEIXEIRA, 2016)

Escolher uma carreira, é um dos momentos cruciais na vida do jovem. Essa escolha acaba sendo a motivadora do planejamento de estudos que tem por objetivo a aprovação no vestibular. Essa opção pode trazer uma série de ansiedades ao

adolescente, como por exemplo a decorrente da falta de conhecimento sobre a área de atuação, mercado de trabalho, rotina e salário, informações fundamentais para uma boa escolha. Outro fator de ansiedade pode ser a influência da família na escolha da profissão, que muitas vezes está mais ligada ao aspecto status social e financeiro do que a satisfação pessoal do estudante (RODRIGUES e PELISOLI, 2008).

Essa preparação para o vestibular é um período em que o jovem está submetido a uma intensa pressão psicológica, decorrente de cobranças pessoais, familiares e sociais pela aprovação do estudante. Essa expectativa pode ocasionar ansiedade que poderá interferir negativamente no desempenho acadêmico. Somado a isso os sentimentos de solidão, insegurança e dúvida, que são inerentes a adolescência, fase da vida da maioria dos vestibulandos, podem gerar pânico, sentimento de incompetência e incapacidade. Esse desequilíbrio tende a se intensificar à medida que se aproxima a data da prova (SOARES e MARTINS, 2010).

A maneira com que o estudante vivencia esse processo estressor e faz o seu enfrentamento, influencia de maneira concreta para a incidência ou não de distúrbios relacionados a saúde mental. Além de repercutir diretamente em seu desempenho estudantil e consequente aprovação no exame vestibular. No entanto, em determinados momentos, os processos cognitivos de enfrentamento dos eventos estressores são insuficientes para dar equilíbrio a saúde mental do jovem. Nesses momentos, é necessário intervir de maneira precoce para impedir o agravamento da situação, que pode resultar em distúrbios de ansiedade ou depressão (ZANINI e SILVA, 2011).

Os distúrbios de ordem psíquica podem ter repercussão física através de mecanismos como a somatização. Nesses casos o sofrimento emocional acaba sendo tão intenso que repercute no funcionamento fisiológico do organismo, ocasionando uma série de sintomas que não possuem causa orgânica definida. Essas manifestações podem influenciar de maneira significativa na qualidade de vida e desempenho estudantil do jovem (PERUZZO *et al.*, 2008).

Além da identificação dos distúrbios psíquicos mais prevalentes nesses alunos, também é importante identificação dos fatores geradores de estresse no grupo, que irão ser diferentes para cada indivíduo e que podem interferir na intensidade do estresse gerado.

Para a aferição do grau de estresse, assim como incidência de ansiedade ou depressão são necessários escalas e questionários, através dos quais podem ser coletados dados para subsidiar o estudo. Como exemplo desses instrumentos temos o Inventário de Stress para Adultos de Lipp – ISSL, instrumento científico amplamente utilizado em pesquisas relacionadas a saúde mental e as Escalas de Avaliação de Depressão e de Ansiedade de Beck aplicadas em indivíduos para a identificação desses distúrbios.

2.1.8 Metodologia

2.1.8.1 Tipo de estudo

Estudo quantitativo observacional transversal descritivo e analítico.

2.1.8.2 Local e período de realização

O estudo será realizado no Curso Pré-vestibular Doctor, localizado em Passo Fundo - RS, no período de agosto de 2018 a julho de 2019.

2.1.8.3 População e amostragem

População: estudantes que frequentam curso pré-vestibular preparatório para o ingresso em cursos de medicina.

A amostragem será feita por conveniência, de modo não probabilístico, contemplando: estudantes que frequentarem o referido curso, no segundo semestre de 2018. Estima-se que sejam incluídos 100 estudantes, conforme número de vagas disponibilizadas pelo curso pré-vestibular.

Critérios de Inclusão: Ambos os sexos, idade ≥ 18 anos.

2.1.8.4 Variáveis e instrumentos de coleta de dados

As variáveis dependentes consideradas serão: ansiedade, depressão e estresse. Para sua aferição será utilizado o Inventário de Stress para Adultos de Lipp – ISSL, instrumento científico validado em 1994, amplamente utilizado em pesquisas

relacionadas a saúde mental (Anexo C) e as Escalas de Avaliação de Depressão e de Ansiedade de Beck, empregadas no estudo de características psicossomáticas em indivíduos (Anexos A e B).

As variáveis independentes utilizadas na pesquisa serão: sexo, idade, renda familiar per capita, tempo de preparação em curso pré-vestibular, número de horas de estudo diárias, número de horas de atividade de lazer por semana, número de horas de prática de atividade física por semana, medicamentos que faz uso prescritos ou não pelo médico, ambiente doméstico de estudo e número de pessoas com quem mora, assim como grau de parentesco com as mesmas, as quais serão coletadas por meio de questionário auto aplicado (Apêndice A).

A equipe fará a aplicação dos instrumentos de pesquisa nas datas disponibilizadas pelo Curso Pré-vestibular Doctor, mediante agendamento prévio e conforme disponibilidade daquela instituição de ensino, dentro do período determinado para a coleta de dados.

2.1.8.5 Processamento, controle de qualidade e análise estatística dos dados

Os dados obtidos serão duplamente digitados e inseridos no EpiData, programa para entrada e documentação de dados (*software* de distribuição livre) e posteriormente exportados para o programa PSPP (distribuição livre) para análise estatística. A análise estatística descritiva compreenderá a distribuição absoluta e relativa das frequências das variáveis categóricas, medidas de tendência central e de dispersão das variáveis numéricas, além da estimativa de prevalência do desfecho, com intervalo de confiança de 95%. Para testar as associações entre as variáveis dependentes e independentes será realizado o teste Qui-quadrado (χ^2).

2.1.8.6 Aspectos éticos

Esta pesquisa está de acordo com a Resolução nº 466/12, do Conselho Nacional de Saúde, que regulamenta a ética na pesquisa científica envolvendo seres humanos, em âmbito nacional.

Inicialmente, este projeto de pesquisa será encaminhado ao Curso Pré-vestibular Doctor, para ciência e concordância dessa instituição.

Após a concordância, o mesmo será submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Universidade Federal da Fronteira Sul, através da Plataforma Brasil, conforme resolução nº 466/12 do Conselho Nacional de Saúde. Somente após ao trâmite desses procedimentos, citados anteriormente, será realizada a etapa de coleta de dados da pesquisa.

Os alunos que participarem da pesquisa serão informados dos objetivos da pesquisa, assim como dos riscos e benefícios para os mesmos e então será solicitado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (Apêndice 2).

Os riscos previstos são aqueles inerentes a qualquer projeto de pesquisa, cuja coleta de dados seja realizada através de questionários, como constrangimento durante a aplicação da pesquisa. Para reduzir a possibilidade de tal risco, os estudantes serão informados de que não necessitam responder às questões, cujo teor lhes deixem constrangidos. Existe também a possibilidade do risco emocional, mesmo no caso de questionários auto aplicados, que serão utilizados na pesquisa. Para reduzir a possibilidade de dano em decorrência deste risco, será interrompido o estudo no caso de indícios de dano emocional provocado pela pesquisa.

Caso ocorram riscos não previstos e esses possam ocasionar dano acima do nível aceitável aos participantes da pesquisa, a atividade geradora do risco será interrompida.

Como benefício direto da pesquisa podemos citar que caso seja constatado prevalência de patologias psiquiátricas superior a encontrada na população em geral, o estudante será encaminhado ao serviço especializado de psiquiatria que presta serviço ao curso, para que o mesmo realize as gestões necessárias.

A devolutiva será realizada pessoalmente, na forma de palestra, expondo aos estudantes os resultados da pesquisa. Além disso, esses resultados serão publicados em eventos e periódicos da área de saúde mental.

Ao final da pesquisa, todo material será mantido em arquivo, físico ou digital, por um período de cinco anos e posteriormente será destruído.

2.1.9 Recursos

Todos os recursos necessários para o desenvolvimento do projeto ficarão sob completa responsabilidade da equipe de pesquisa, sendo descritos a seguir:

Quadro 1 – Orçamento

Item	Unidade	Quantidade	Custo Unitário	Custo Total
Canetas	Caixa com 10	1	R\$ 20,00	R\$ 20,00
Impressão formulários	Impressão questionários	100	R\$ 0,25	R\$ 25,00
Pranchetas	Prancheta	3	R\$ 4,90	R\$ 14,70
Pastas	Pasta	5	R\$ 2,00	R\$ 10,00
Folhas A4	Pacote	1	R\$ 22,00	R\$ 20,00
Total				R\$ 89,70

2.1.10 Cronograma

O cronograma do projeto segue detalhado com as atividades propostas e seus respectivos prazos no seguinte quadro:

Quadro 2 – Cronograma

Atividades	Mês 01	Mês 02	Mês 03	Mês 04	Mês 05	Mês 06	Mês 07	Mês 08	Mês 09	Mês 10	Mês 11	Mês 12
Revisão de Literatura	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Coleta de dados				X	X	X	X					
Processamento e análise dos dados								X	X			
Redação e divulgação dos resultados										X	X	X

2.1.11 Referências

PERUZZO, A.S. *et al.* **Estresse e vestibular como desencadeadores de somatizações em adolescentes e adultos jovens.** Psicologia Argumentada, p. 320, v.26, n. 55, 2008.

RODRIGUES, D.G.; PELISOLI, C. **Ansiedade em vestibulandos: um estudo exploratório.** Psiquiatria Clínica, São Paulo, p. 171, v.5, n. 35, 2008.

SILVA, M.F.V; CANOVA, F. **Associação entre ansiedade, estresse, depressão e qualidade de vida em estudantes de curso pré-vestibular.** Disponível em www.umc.br. Acesso em 21/03/2018.

SOARES, A.B.; MARTINS, J.S.R. **Ansiedade dos estudantes diante da expectativa do exame vestibular.** Paideia, São Paulo, p. 58. v. 20, n. 45, 2010.

SOUZA, S.R.; TEIXEIRA, I. **O adoecimento psíquico vivenciado na adolescência no período pré-vestibular.** Humanidades e Inovações, São Paulo, p. 63, v. 4, n. 2, 2016.

ZANINI, D.S.; SILVA, L.S.D. **Coping e saúde mental de adolescentes vestibulandos: sua importância clínica.** Estudos de Psicologia, p. 148, v. 16, n. 2, 2011.

2.1.12 Apêndices

APÊNDICE A - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)

Prezado participante,

Você está sendo convidado (a) a participar da pesquisa **Qualidade de Vida em Estudantes de Pré-vestibular para o Curso de Medicina**, desenvolvida por Claudiomar Santana, discente de Graduação em Medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus de Passo Fundo, sob orientação do Professor Rogério Tomasi Riffel.

O objetivo central do estudo é: avaliar a qualidade de vida de estudantes que frequentam pré-vestibular preparatório para o ingresso em cursos de medicina.

O convite a sua participação se deve ao fato de frequentar **pré-vestibular preparatório para ingresso no curso de medicina**, pois os estudantes que participam desses cursos estão sujeitos a uma carga horária de estudos bastante aumentada, assim como a cobrança de resultados, da família como deles próprios, ocasiona um desgaste psicológico e emocional que pode originar o surgimento de distúrbios de origem psíquica. Dessa forma se torna relevante a pesquisa que promova o levantamento de dados comparativos entre a qualidade de vida desse grupo de estudantes com a população em geral.

Sua participação não é obrigatória e você tem plena autonomia para decidir se quer ou não participar, bem como desistir da colaboração neste estudo no momento em que desejar, sem necessidade de qualquer explicação e sem nenhuma forma de penalização. Você não será penalizado de nenhuma maneira caso decida não consentir sua participação, ou desista da mesma. Contudo, ela é muito importante para a execução da pesquisa.

Você não receberá remuneração e nenhum tipo de recompensa nesta pesquisa, sendo sua participação voluntária.

Serão garantidas a confidencialidade e a privacidade das informações por você prestadas. Qualquer dado que possa identificá-lo será omitido na divulgação dos resultados da pesquisa e o material armazenado em local seguro.

A qualquer momento, durante a pesquisa, ou posteriormente, você poderá solicitar do pesquisador informações sobre sua participação e/ou sobre a pesquisa, o que poderá ser feito através dos meios de contato explicitados neste Termo.

A sua participação consistirá em responder questionários para avaliação de sua qualidade de vida.

O tempo de duração do questionário aproximadamente 30 minutos.

Ao final da pesquisa, todo material será mantido em arquivo, físico ou digital, por um período de cinco anos e posteriormente será destruído.

O benefício relacionado com a sua colaboração nesta pesquisa é o de que os resultados poderão ser utilizados para verificar sua qualidade de vida, caso seja necessário, será feito o seu encaminhamento a serviço de saúde especializado.

A participação na pesquisa poderá causar riscos inerentes a qualquer projeto de pesquisa, cuja coleta de dados seja realizada através de questionários, como constrangimento durante a aplicação da pesquisa. Para reduzir a possibilidade de tal risco, você deve ficar ciente de que não necessita responder às questões, cujo teor lhe deixe constrangido. Existe também a possibilidade do risco emocional, mesmo no caso de questionários auto aplicados, que serão utilizados na pesquisa. Para reduzir a possibilidade de dano em decorrência deste risco, será interrompido o estudo no caso de indícios de dano emocional provocado pela pesquisa.

Os resultados serão divulgados em eventos e/ou publicações científicas mantendo sigilo dos dados pessoais.

Caso concorde em participar, uma via deste termo ficará em seu poder e a outra será entregue ao pesquisador. Não receberá cópia deste termo, mas apenas uma via. Desde já agradecemos sua participação!

Passo Fundo – RS, ____ de _____ de 2018.

Assinatura do Pesquisador Responsável

Contato profissional com o pesquisador responsável:

Professor Rogério Tomasi Riffel

Tel: (54) 99741799.

Endereço para correspondência: Universidade Federal da Fronteira Sul/UFFS, Rua Cap. Araújo, 20, Centro, CEP 99.010-200 – Passo Fundo – Rio Grande do Sul – Brasil)

Em caso de dúvida quanto à condução ética do estudo, entre em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa da UFFS:

Tel e Fax - (0XX) 49- 2049-3745

E-Mail: cep.uffs@uffs.edu.br

http://www.uffs.edu.br/index.php?option=com_content&view=article&id=2710&Itemid=1101&site=proppg

Declaro que entendi os objetivos e condições de minha participação na pesquisa e concordo em participar.

Nome completo do (a) participante:

Assinatura:

APÊNDICE B – QUESTIONÁRIO PARA COLETA DE DADOS PESSOAIS

1. Nome: _____ Idade: _____ Data: ____/____/____

2. Sexo:

Masculino () Feminino ()

3. Idade: _____ anos.

4. Tempo de preparação em pré-vestibular: ____ anos e ____ meses.

5. Renda familiar per capita (por pessoa da casa): R\$ _____

6. Número de horas de estudo diárias: _____ h.

7. Número de horas de atividade de lazer por semana: _____ h.

8. Número de horas de prática de atividade física por semana: _____ h.

9. Medicamentos que faz uso, prescritos pelo médico:

10. Medicamentos que faz uso, não prescritos pelo médico:

11. Como você avalia as condições do seu ambiente doméstico para o estudo:

() Excelentes () Boas () Regulares () Ruim () Péssimas

12. Pessoas com quem mora e grau de parentesco, caso possua.

2.1.13. Anexos

ANEXO A – ESCALA DE BECK PARA DEPRESSÃO

Nome: _____ Idade: _____ Data: ____/____/____

Este questionário consiste em 21 grupos de afirmações. Depois de ler cuidadosamente cada grupo, faça um círculo em torno do número (0, 1, 2 ou 3) próximo à afirmação, em cada grupo, que descreve **melhor** a maneira que você tem se sentido na **última semana, incluindo hoje**. Se várias afirmações num grupo parecerem se aplicar igualmente bem, faça um círculo em cada uma. **Tome cuidado de ler todas as afirmações, em cada grupo, antes de fazer sua escolha.**

1	0 Não me sinto triste 1 Eu me sinto triste 2 Estou sempre triste e não consigo sair disto 3 Estou tão triste ou infeliz que não consigo suportar	7	0 Não me sinto decepcionado comigo mesmo 1 Estou decepcionado comigo mesmo 2 Estou enjoado de mim 3 Eu me odeio
2	0 Não estou especialmente desanimado quanto ao futuro 1 Eu me sinto desanimado quanto ao futuro 2 Acho que nada tenho a esperar 3 Acho o futuro sem esperanças e tenho a impressão de que as coisas não podem melhorar	8	0 Não me sinto de qualquer modo pior que os outros 1 Sou crítico em relação a mim por minhas fraquezas ou erros 2 Eu me culpo sempre por minhas falhas 3 Eu me culpo por tudo de mal que acontece
3	0 Não me sinto um fracasso 1 Acho que fracassei mais do que uma pessoa comum 2 Quando olho pra trás, na minha vida, tudo o que posso ver é um monte de fracassos 3 Acho que, como pessoa, sou um completo fracasso	9	0 Não tenho quaisquer ideias de me matar 1 Tenho ideias de me matar, mas não as executaria 2 Gostaria de me matar 3 Eu me mataria se tivesse oportunidade
4	0 Tenho tanto prazer em tudo como antes 1 Não sinto mais prazer nas coisas como antes 2 Não encontro um prazer real em mais nada 3 Estou insatisfeito ou aborrecido com tudo	10	0 Não choro mais que o habitual 1 Choro mais agora do que costumava 2 Agora, choro o tempo todo 3 Costumava ser capaz de chorar, mas agora não consigo, mesmo que o queria

<p>5</p>	<p>0 Não me sinto especialmente culpado 1 Eu me sinto culpado grande parte do tempo 2 Eu me sinto culpado na maior parte do tempo 3 Eu me sinto sempre culpado</p>	<p>11</p>	<p>0 Não sou mais irritado agora do que já fui 1 Fico aborrecido ou irritado mais facilmente do que costumava 2 Agora, eu me sinto irritado o tempo todo 3 Não me irrito mais com coisas que costumavam me irritar</p>
<p>6</p>	<p>0 Não acho que esteja sendo punido 1 Acho que posso ser punido 2 Creio que vou ser punido 3 Acho que estou sendo punido</p>	<p>12</p>	<p>0 Não perdi o interesse pelas outras pessoas 1 Estou menos interessado pelas outras pessoas do que costumava estar 2 Perdi a maior parte do meu interesse pelas outras pessoas 3 Perdi todo o interesse pelas outras pessoas</p>
<p>13</p>	<p>0 Tomo decisões tão bem quanto antes 1 Adio as tomadas de decisões mais do que costumava 2 Tenho mais dificuldades de tomar decisões do que antes 3 Absolutamente não consigo mais tomar decisões</p>	<p>18</p>	<p>0 O meu apetite não está pior do que o habitual 1 Meu apetite não é tão bom como costumava ser 2 Meu apetite é muito pior agora 3 Absolutamente não tenho mais apetite</p>
<p>14</p>	<p>0 Não acho que de qualquer modo pareço pior do que antes 1 Estou preocupado em estar parecendo velho ou sem atrativo 2 Acho que há mudanças permanentes na minha aparência, que me fazem parecer sem atrativo 3 Acredito que pareço feio</p>	<p>19</p>	<p>0 Não tenho perdido muito peso se é que perdi algum recentemente 1 Perdi mais do que 2 quilos e meio 2 Perdi mais do que 5 quilos 3 Perdi mais do que 7 quilos Estou tentando perder peso de propósito, comendo menos: Sim _____ Não _____</p>
<p>15</p>	<p>0 Posso trabalhar tão bem quanto antes 1 É preciso algum esforço extra para fazer alguma coisa 2 Tenho que me esforçar muito para fazer alguma coisa 3 Não consigo mais fazer qualquer trabalho</p>	<p>20</p>	<p>0 Não estou mais preocupado com a minha saúde do que o habitual 1 Estou preocupado com problemas físicos, tais como dores, indisposição do estômago ou constipação 2 Estou muito preocupado com problemas físicos e é difícil pensar em outra coisa 3 Estou tão preocupado com meus problemas físicos que não consigo pensar em qualquer outra coisa</p>

16	0 Consigo dormir tão bem como o habitual 1 Não durmo tão bem como costumava 2 Acordo 1 a 2 horas mais cedo do que habitualmente e acho difícil voltar a dormir 3 Acordo várias horas mais cedo do que costumava e não consigo voltar a dormir	21	0 Não notei qualquer mudança recente no meu interesse por sexo 1 Estou menos interessado por sexo do que costumava 2 Estou muito menos interessado por sexo agora 3 Perdi completamente o interesse por sexo
17	0 Não fico mais cansado do que o habitual 1 Fico cansado mais facilmente do que costumava 2 Fico cansado em fazer qualquer coisa 3 Estou cansado demais para fazer qualquer coisa		

ANEXO B – ESCALA DE BECK PARA ANSIEDADE

Nome: _____ Idade: _____ Data: ____ / ____ / ____

Abaixo está uma lista de sintomas comuns de ansiedade. Por favor, leia cuidadosamente cada item da lista. Identifique o quanto você tem sido incomodado por cada sintoma durante a **última semana, incluindo hoje**, colocando um “x” no espaço correspondente, na mesma linha de cada sintoma.

	Absolutamente não	Levemente Não me incomodou muito	Moderadamente Foi muito desagradável mas pude suportar	Gravemente Difícilmente pude suportar
1. Dormência ou formigamento				
2. Sensação de calor				
3. Tremores nas pernas				
4. Incapaz de relaxar				
5. Medo que aconteça o pior				
6. Atordoado ou tonto				
7. Palpitação ou aceleração do coração				
8. Sem equilíbrio				
9. Aterrorizado				
10. Nervoso				
11. Sensação de sufocação				
12. Tremores nas mãos				
13. Trêmulo				
14. Medo de perder o controle				
15. Dificuldade de respirar				
16. Medo de morrer				
17. Assustado				
18. Indigestão ou desconforto no abdôme				
19. Sensação de desmaio				
20. Rosto afogueado				
21. Suor (não devido ao calor)				

ANEXO C – INVENTÁRIO DE SINTOMAS DE STRESS DE LIPP (ISSL)

INVENTÁRIO DE SINTOMAS DE STRESS DE LIPP (ISSL), 2000.

Data: ____/____/____.

Nome: _____

Quadro I - Marque um (X) nos sintomas que tem experimentado nas últimas 24 horas

Sintomas Físicos

- tensão muscular
- insônia (dificuldade de dormir)
- boca seca
- mãos ou pés frios
- hiperventilação (respirar ofegante, rápido)
- mudança de apetite
- aumento de sudorese (muito suor, suadeira)
- taquicardia (batedeira no peito)
- aperto na mandíbula / ranger de dentes
- diarreia passageira
- nó no estômago
- hipertensão arterial súbita e passageira (pressão alta)

Sintomas Psicológicos

- aumento súbito de motivação
- vontade súbita de iniciar novos projetos
- entusiasmo súbito

Quadro II - Marque um (X) nos sintomas que tem experimentado na última semana

Sintomas Físicos

- sensação de desgaste físico constante
- problemas com a memória
- cansaço constante
- gastrite, úlcera ou indisposição estomacal muito prolongada
- mudança de apetite
- formigamento das extremidades
- mal-estar generalizado, sem causa específica
- aparecimento de problemas dermatológicos
- tontura ou sensação de estar flutuando
- hipertensão arterial

Sintomas Psicológicos

- dúvida quanto a si próprio
- irritabilidade excessiva
- pensar constantemente em um só assunto
- sensibilidade emotiva excessiva (estar muito nervoso)
- diminuição da libido (sem vontade de sexo)

3. RELATÓRIO DE PESQUISA

O projeto desenvolvido na disciplina de Pesquisa em Saúde, no primeiro semestre de 2018, foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa, sendo recebido em 10 de setembro de 2018 e aprovado em 26 de setembro de 2018.

A Coleta dos dados através do Inventário de Stress para Adultos de Lipp – ISSL, das Escalas de Avaliação de Depressão e de Ansiedade de Beck e dos questionários socioeconômicos auto aplicados teve início no mês de novembro de 2018, sendo concluído em fevereiro de 2019. As coletas foram realizadas mediante agendamento prévio com o curso pré-vestibular, conforme disponibilidade do mesmo.

A análise dos dados teve início em março de 2019, sendo concluída em abril de 2019. As ferramentas utilizadas para a análise dos dados foram as previstas no item metodologia do projeto e consistiu em um primeiro momento na dupla digitação dos dados coletados e posterior inserção no EpiData, programa para entrada e documentação de dados (*software* de distribuição livre) e posteriormente exportados para o programa PSPP (distribuição livre) para análise estatística. A análise estatística descritiva compreendeu a distribuição absoluta e relativa das frequências das variáveis categóricas, medidas de tendência central e de dispersão das variáveis numéricas, além da estimativa de prevalência do desfecho, com intervalo de confiança de 95%. Para testar as associações entre as variáveis dependentes e independentes foi realizado, o teste Qui-quadrado (χ^2).

A redação e divulgação dos resultados através de artigo científico ocorreu durante mês de maio de 2019, sendo este artigo produzido de acordo com as normas da Revista Brasileira de Psiquiatria.

4. ARTIGO CIENTÍFICO (Concebido conforme a Revista Brasileira de Psiquiatria)

Saúde Mental: Depressão, Ansiedade e Estresse em Estudantes de Pré-vestibular para o Curso de Medicina

Claudiomar Santana¹, Bruna Lopes Chaves², Rogério Tomasi Riffel²

¹ Discente, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Passo Fundo, RS, Brasil.

² Docente, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Passo Fundo, RS, Brasil.

Claudiomar Santana

Faculdade de Medicina, Universidade Federal Fronteira Sul (UFFS)

Rua Capitão Araújo, 204, Centro CEP 99010200

Passo Fundo, RS, Brasil

E-mail: claudiomarlagés@gmail.com

RESUMO

Objetivo: Avaliar a prevalência de sintomas de depressão, ansiedade e estresse em estudantes de um curso pré-vestibular para medicina, na cidade de Passo Fundo.

Métodos: Estudo transversal que incluiu 102 estudantes pré-vestibulandos. Foram utilizados os Inventários Beck de Depressão, Beck de Ansiedade e de Sintomas de Stress para Adultos de Lipp. Além de variáveis sociodemográficas e comportamentais coletadas por questionário auto-aplicado.

Resultados: Dos estudantes que participaram do estudo 52,9% apresentaram graus variados de sintomas de depressão, de leve a grave. Tiveram associação positiva com depressão o sexo feminino e o exercício físico reduzido. Em relação à ansiedade, 55,8% apresentaram sintomatologia característica desse distúrbio. Associaram-se positivamente com depressão o sexo feminino e o uso de medicamentos prescritos pelo médico. Sobre o Estresse, 75% dos entrevistados tinham sintomas compatíveis com essa condição e o sexo feminino, também, teve associação positiva com o evento.

Conclusão: No grupo estudado, a frequência de depressão e ansiedade foi mais de 10 vezes maior que a média mundial, que corresponde à 4,4% e 3,6%, respectivamente. Observou-se diferença estatisticamente significativa na distribuição da por sexo, sendo a maior frequência em mulheres, tanto em depressão como em ansiedade e estresse, sendo a prevalência de 44,1%, 47% e 60,7%, respectivamente .

Palavras-chave: Saúde Mental. Depressão. Ansiedade. Stress. Estudantes de Pré-vestibular.

INTRODUÇÃO

A busca por uma nova profissão e a inserção social dela decorrente, tem motivado muitos jovens a investirem muito na preparação para o vestibular, investimento tanto de tempo, através de muitas horas de estudo, quanto financeiro, para custeio de curso preparatório. O vestibular para cursos de medicina tem atraído muito a atenção desses jovens, pois trata-se do ingresso numa carreira profissional com possibilidade de ascensão social e financeira. Essa expectativa tornou o vestibular para medicina um dos mais concorridos, o que gera uma carga ainda maior de esforço na preparação para os exames de admissão nesse curso, pois exige dedicação, esforço, sacrifício e resistência física e emocional dos alunos.

O estresse ao qual os estudantes estão submetidos durante a preparação para esses vestibulares, pode influenciar de forma direta em sua saúde mental. A ansiedade e a depressão são as patologias mais comumente associadas a eventos estressores, tanto sendo originadas em razão desses eventos, quanto sofrendo agravamento de grau quando o indivíduo se encontra em estágios iniciais ou subclínicos. Esses distúrbios, além de outros relacionados à saúde mental, podem interferir tanto no desempenho em provas, quanto na qualidade de vida dos estudantes (SOARES e MARTINS, 2010).

Identificar indícios de sobrecarga de estresse nesses jovens, torna-se imprescindível para a introdução de intervenções precoces, prevenindo que os mesmos sofram desequilíbrio em sua saúde mental e adoeçam em decorrência disso. Essa identificação pode ser realizada através de acompanhamento periódico da saúde mental desses alunos, através da aplicação de escalas para aferição do grau de estresse, assim como identificação de sintomas de depressão e ansiedade (SOUZA e TEIXEIRA, 2016).

Tendo em vista a gama de repercussões dos diversos fatores estressores na vida de pré-vestibulandos, este trabalho busca avaliar a presença de sintomas de distúrbios psíquicos relacionados a saúde mental de pré-vestibulandos de curso preparatório para o ingresso em faculdades de Medicina na cidade de Passo Fundo (RS), associando-se ainda com o perfil sócio demográfico e comportamental dos mesmos.

MÉTODOS

Foi realizado um estudo observacional transversal descritivo e analítico em estudantes que frequentam curso pré-vestibular preparatório para o ingresso em cursos de medicina. O estudo foi realizado no Curso Pré-vestibular Doctor, localizado em Passo Fundo – RS.

A amostragem foi feita por conveniência, de modo não probabilístico, contemplando: estudantes que frequentaram o referido curso, no segundo semestre de 2018 e primeiro semestre de 2019. Foram incluídos 102 estudantes, de ambos os sexos, com idade ≥ 18 anos, que pretendem fazer o curso de medicina, ou mesmo que indecisos, tenham o curso de medicina entre suas principais opções, conforme número de vagas disponibilizadas pelo curso pré-vestibular.

Os dados para o estudo foram coletados através de um questionário auto-aplicável disponibilizado aos estudantes, mediante explicação prévia sobre o preenchimento do mesmo. Os alunos que concordaram em participar assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e responderam os respectivos questionários.

As variáveis dependentes consideradas foram: ansiedade, depressão e estresse. Para sua aferição foi utilizado o Inventário de Stress para Adultos de Lipp – ISSL, instrumento científico amplamente utilizado em pesquisas relacionadas a saúde mental (LIPP e GUEVARA, 1994) e as Escalas de Avaliação de Depressão e de Ansiedade de Beck, empregadas no estudo de características psicossomáticas em indivíduos (GOMES-OLIVEIRA, 2012).

As variáveis independentes utilizadas na pesquisa foram: sexo, idade, renda familiar per capita, tempo de preparação em curso pré-vestibular, número de horas de estudo diárias, número de horas de atividade de lazer por semana, número de horas de prática de exercício físico por semana, medicamentos que faz uso prescritos ou não pelo médico, ambiente doméstico de estudo e número de pessoas com quem mora, assim como grau de parentesco com as mesmas, as quais foram coletadas por meio de questionário auto-aplicado.

Os dados obtidos foram duplamente digitados e inseridos no EpiData, programa para entrada e documentação de dados (*software* de distribuição livre) e posteriormente exportados para o programa PSPP (distribuição livre) para análise estatística. A análise estatística descritiva compreendeu a distribuição absoluta e relativa das frequências das variáveis categóricas, medidas de tendência central e de dispersão das variáveis numéricas, além da estimativa de prevalência do desfecho, com intervalo de confiança de 95%. Para testar as associações entre as variáveis dependentes e independentes foi realizado o teste Qui-quadrado (χ^2).

RESULTADOS

Participaram do estudo um total de 102 estudantes. Relativamente à variável sexo, 71,5% eram do sexo feminino. A média de idade foi de 19,6 anos (desvio padrão de 2,39), a maior parte dos dos alunos, 94,1%, tinham idade até 24 anos. Sobre o tempo de preparação, a média foi de 20,10 meses (desvio padrão de 12,98), a maior parte dos dos alunos, 68,6%, vinha se preparando há até 24 meses. A renda percapta média foi de R\$ 1806,76 (desvio padrão de 1541,52), a maioria das famílias dos estudantes, 57,8%, tinha renda percapta até R\$ 1500,00 reais. Na variável horas de estudo extra-curso diárias, a média foi de 3,83 horas (desvio padrão de 1,58), a maior parte dos dos alunos, 74,5%, estudava até 4 horas. No tocante às horas de lazer semanais a média foi de 7,75 horas (desvio padrão de (7,61), a maior parte dos dos alunos, 57,8%, tinha até 7 horas de lazer. Em relação às horas de exercício físico semanais a média foi de 2,34 horas (desvio padrão de (2,86), a maior parte dos dos alunos, 63,7%, tinha até 2 horas de exercício físico. Quanto ao uso de medicamentos prescritos por médico, 35,2% afirmaram fazer uso, mas quando questionados se utilizavam medicamentos não prescritos, 26,4% afirmaram positivamente. Sobre as condições de estudos do ambiente doméstico 20,5% afirmaram ser excelentes, 56,8% boas, 20,5% regulares e 1,9% ruins. Quando questionados sobre as pessoas com quem residiam 14,7% responderam que moravam sozinhos, 65,6% com a família e 19,6% com pessoas sem grau de parentesco.

Relativamente aos resultados obtidos sobre a saúde mental dos estudantes, 52,94% apresentaram graus variados de sintomas de depressão, de leve a grave (Tabela 1). Observou-se diferença estatisticamente significativa na distribuição por sexo, sendo a maior frequência em mulheres ($p=0,005$) e também associada ao sedentarismo, naqueles que praticavam até 2 horas semanais de atividades físicas ($p=0,002$)

Sobre ansiedade, 55,88% apresentaram sintomatologia característica desse distúrbio, desde os níveis mais leves até os mais graves (Tabela 2). Observou-se diferença estatisticamente significativa na distribuição por sexo, sendo a maior frequência em mulheres ($p=0,001$) e também associada ao uso de medicamentos prescritos pelo médico ($p=0,003$).

No tocante ao estresse, 75% dos entrevistados tinham sintomas compatíveis com essa condição (Tabela 3). Observou-se diferença estatisticamente significativa na distribuição da por sexo, sendo a maior frequência em mulheres ($p=0,001$).

Tabela 1: Variáveis sociodemográficas e comportamentais de estudantes de pré-vestibular de medicina conforme resultado de avaliação de sintomas de depressão conforme o Inventário Beck. Passo Fundo/RS, 2018 e 2019. (n=102).

Variável	Depressão				p*
	Mínima		Leve a Grave		
	n	%	n	%	
Sexo					
Masculino	20	19,6	9	8,8	0,005
Feminino	28	27,4	45	44,1	
Idade					
De 18 até 24 anos	47	46,0	49	48,0	0,132
De 25 até 31 anos	1	0,9	5	4,9	
Tempo de preparação					
Até 24 meses	37	36,2	32	31,3	0,043
Mais de 24 meses	11	10,7	22	21,5	
Renda percapta familiar					
Até R\$ 1500,00 reais	27	26,4	32	31,3	0,457
Acima de R\$ 1500,00 reais	21	20,5	22	21,5	
Estudo diário além do curso					
Até 4 horas de estudo por dia	39	38,2	37	36,2	0,106
Mais 4 horas de estudo	9	8,8	17	16,6	
Lazer					
Até 7 horas por semana	28	27,4	31	30,3	0,543
Mais de 7 horas	20	19,6	23	22,5	
Exercício Físico					
Até 2 horas por semana	23	22,5	42	41,1	0,002
Mais de 2 horas	25	24,5	12	11,7	
Uso de medicamento prescrito					
Sim	11	10,7	25	24,5	0,011
Não	37	36,2	29	28,4	
Medicamento não prescrito					
Sim	12	11,7	15	14,7	0,464
Não	36	35,2	39	38,2	
Ambiente doméstico de estudo					
Excelente	12	11,7	9	8,8	0,219
Bom	29	28,4	29	28,4	
Regular	7	6,8	14	13,7	
Péssimo	0	0	2	1,9	

* Qui-quadrado.

Tabela 2: Variáveis sociodemográficas e comportamentais de estudantes de pré-vestibular de medicina conforme resultado de avaliação de sintomas de ansiedade conforme o Inventário Beck. Passo Fundo/RS, 2018 e 2019. (n=102).

Variável	Ansiedade				p*
	Mínima		Leve a Grave		
	n	%	n	%	
Sexo					
Masculino	20	19,6	9	8,8	0,001
Feminino	25	24,5	48	47,0	
Idade					
De 18 até 24 anos	44	43,1	52	50,9	0,167
De 25 até 31 anos	1	0,9	5	4,9	
Tempo de preparação					
Até 24 meses	32	31,3	37	36,2	0,327
Mais de 24 meses	13	12,7	20	19,6	
Renda percapta familiar					
Até R\$ 1500,00 reais	27	26,4	32	31,3	0,425
Acima de R\$ 1500,00 reais	18	17,6	25	24,5	
Estudo diário além do curso					
Até 4 horas de estudo por dia	36	35,2	40	39,2	0,184
Mais 4 horas de estudo	9	8,8	17	16,6	
Lazer					
Até 7 horas por semana	30	29,4	29	28,4	0,080
Mais de 7 horas	15	14,7	28	27,4	
Exercício Físico					
Até 2 horas por semana	23	22,5	42	41,1	0,016
Mais de 2 horas	22	21,5	15	14,7	
Uso de medicamento prescrito					
Sim	9	8,8	27	26,4	0,003
Não	36	35,2	30	29,4	
Medicamento não prescrito					
Sim	11	10,7	16	15,6	0,428
Não	34	33,3	41	40,2	
Ambiente doméstico de estudo					
Excelente	12	11,7	9	8,8	0,715
Bom	28	27,4	30	29,4	
Regular	5	4,9	16	15,6	
Péssimo	0	0	2	1,9	

* Qui-quadrado.

Tabela 3: Variáveis sociodemográficas e comportamentais de estudantes de pré-vestibular de medicina conforme resultado de avaliação de sintomas de estresse conforme o Inventário de Sintomas de Stress para Adultos de Lipp. Passo Fundo/RS, 2018 e 2019. (n=102).

Variável	Estresse				p*
	Não		Sim		
	n	%	n	%	
Sexo					
Masculino	16	15,6	13	12,7	0,001
Feminino	11	10,7	62	60,7	

Idade					
De 18 até 24 anos	26	25,4	70	68,6	0,496
De 25 até 31 anos	1	0,9	5	4,9	
Tempo de preparação					
Até 24 meses	21	20,5	48	47,0	0,141
Mais de 24 meses	6	5,8	27	26,4	
Renda percapta familiar					
Até R\$ 1500,00 reais	12	11,7	47	46,0	0,079
Acima de R\$ 1500,00 reais	15	14,7	28	27,4	
Estudo diário além do curso					
Até 4 horas de estudo por dia	23	22,5	53	51,9	0,108
Mais 4 horas de estudo	4	3,9	22	21,5	
Lazer					
Até 7 horas por semana	19	18,6	40	39,2	0,094
Mais de 7 horas	8	7,8	35	34,3	
Exercício Físico					
Até 2 horas por semana	14	13,7	51	50,0	0,104
Mais de 2 horas	13	12,7	24	23,5	
Uso de medicamento prescrito					
Sim	6	5,8	30	29,4	0,075
Não	21	20,5	45	44,1	
Medicamento não prescrito					
Sim	5	4,9	22	21,5	0,203
Não	22	21,5	53	51,9	
Ambiente doméstico de estudo					
Excelente	8	7,8	13	12,7	0,282
Bom	16	15,6	42	41,1	
Regular	3	2,9	18	17,6	
Péssimo	0	0	2	1,9	

* Qui-quadrado.

DISCUSSÃO

Distúrbios relacionados à saúde mental, como a ansiedade, o estresse e a depressão são muito prevalentes, não só em termos nacionais, como mundiais, afetando milhões de pessoas. Essa alta frequência se deve principalmente ao ritmo da vida moderna que impõe uma busca constante por melhores resultados e a competitividade, que entre outros fatores, ocasionam danos a nossa saúde mental e física. Os adolescentes e jovens, como integrantes dessa sociedade, também sofrem essas consequências, que são acentuadas por ser um momento de transição: a passagem para a vida adulta (SILVA e CANOVA, 2018).

Nessa fase de transição irão ocorrer as transformações mais significativas na vida do ser humano, principalmente em três áreas: internas, produzidas pelas funções hormonais; externas, que são mudanças na aparência e funcionalidade das estruturas físicas; mentais, traduzidas em mudanças comportamentais. Essas mudanças biológicas, fisiológicas e psicológicas podem acentuar o efeito dos eventos estressores, ocasionando ansiedade, estresse e depressão, assim como outras patologias. (SOUZA e TEIXEIRA, 2016)

Escolher uma carreira, é um dos momentos cruciais na vida do jovem. Essa escolha acaba sendo a motivadora do planejamento de estudos que tem por objetivo a aprovação no vestibular. Essa opção pode trazer uma série de ansiedades ao adolescente, como por

exemplo a decorrente da falta de conhecimento sobre a área de atuação, mercado de trabalho, rotina e salário, informações fundamentais para uma boa escolha. Outro fator de ansiedade pode ser a influência da família na escolha da profissão, que muitas vezes está mais ligada ao aspecto status social e financeiro do que a satisfação pessoal do estudante (RODRIGUES e PELISOLI, 2008).

Essa preparação para o vestibular é um período em que o jovem está submetido a uma intensa pressão psicológica, decorrente de cobranças pessoais, familiares e sociais pela aprovação do estudante. Essa expectativa pode ocasionar ansiedade que poderá interferir negativamente no desempenho acadêmico. Somado a isso os sentimentos de solidão, insegurança e dúvida, que são inerentes a adolescência, fase da vida da maioria dos vestibulandos, podem gerar pânico, sentimento de incompetência e incapacidade. Esse desequilíbrio tende a se intensificar à medida que se aproxima a data da prova (SOARES e MARTINS, 2010).

A maneira com que o estudante vivencia esse processo estressor e faz o seu enfrentamento, influencia de maneira concreta para a incidência ou não de distúrbios relacionados a saúde mental. Além de repercutir diretamente em seu desempenho estudantil e consequente aprovação no exame vestibular. No entanto, em determinados momentos, os processos cognitivos de enfrentamento dos eventos estressores são insuficientes para dar equilíbrio a saúde mental do jovem. Nesses momentos, é necessário intervir de maneira precoce para impedir o agravamento da situação, que pode resultar em distúrbios de ansiedade ou depressão (ZANINI e SILVA, 2011).

Os distúrbios de ordem psíquica podem ter repercussão física através de mecanismos como a somatização. Nesses casos o sofrimento emocional acaba sendo tão intenso que repercute no funcionamento fisiológico do organismo, ocasionando uma série de sintomas que não possuem causa orgânica definida. Essas manifestações podem influenciar de maneira significativa na qualidade de vida e desempenho estudantil do jovem (PERUZZO *et al.*, 2008).

De acordo com as últimas estimativas da Organização Mundial da Saúde (OMS), mais de 322 milhões de pessoas vivem com depressão, um aumento de 18,4 entre 2005 e 2015 (OMS, 2017). Esse grupo de indivíduos representa 4,4% da população mundial. Em nosso país, possuímos uma porcentagem superior à média mundial, 5,8%. A análise dos dados coletados da população em estudo, composta por estudante de pré-vestibular para medicina, demonstra que a mesma apresenta prevalência de sintomas de depressão mais de 10 vezes maior que a população mundial, 52,9%. Dentro das variáveis consideradas no estudo, observou-se diferença estatisticamente significativa na distribuição da por sexo, sendo a maior frequência em mulheres, 44,1% ($p=0,005$) e também associada ao sedentarismo, naqueles que praticavam até 2 horas semanais de exercício físico, 41,1% ($p=0,002$). As demais variáveis socioeconômicas ou comportamentais não apresentaram diferença estatística significativa.

A ansiedade atinge a população mundial com frequência de 3,6% (OMS, 2017), mas em nosso país essa proporção vai para 9,3%, o que nos coloca no topo do ranking da ansiedade mundial. Assim como na depressão o grupo em estudo apresentou uma frequência mais de 10 vezes maior que a população mundial, 55,8%. Na ansiedade também se observou diferença estatisticamente significativa na distribuição da por sexo, sendo a maior frequência em mulheres, 47,0% ($p=0,001$) assim como o uso de medicamentos prescritos pelo

médico 26,4% ($p=0,003$). As demais variáveis socioeconômicas ou comportamentais não apresentaram diferença estatística significativa.

Segundo a OMS o estresse atinge cerca de 90% da população mundial (OMS, 2001). Já em nosso país, 72% dos brasileiros sofrem com sintomas de estresse. Em nosso estudo 75% dos entrevistados tinham sintomas compatíveis com essa condição. Novamente se observou diferença estatisticamente significativa na distribuição da por sexo, sendo a maior frequência em mulheres, 60,7% ($p=0,001$). As outras variáveis socioeconômicas ou comportamentais não apresentaram diferença estatística significativa.

Diante do exposto se constata que os estudantes que frequentam cursos pré-vestibulares preparatórios para o ingresso em cursos de medicina são um grupo de risco quanto a prevalência de distúrbios que podem afetar sua saúde mental, principalmente por estarem sujeitos a uma carga horária de estudos bastante aumentada, assim como a cobrança de resultados, da família como deles próprios, ocasiona um desgaste psicológico e emocional.

REFERÊNCIAS

SOARES, A.B.; MARTINS, J.S.R. **Ansiedade dos estudantes diante da expectativa do exame vestibular**. Paideia, São Paulo, p. 58. v. 20, n. 45, 2010.

SOUZA, S.R.; TEIXEIRA, I. **O adoecimento psíquico vivenciado na adolescência no período pré-vestibular**. Humanidades e Inovações, São Paulo, p. 63, v. 4, n. 2, 2016.

GOMES-OLIVEIRA, M. H. et al. **Validação da versão brasileira em português do Inventário de Depressão de Beck-II numa amostra da comunidade**. Rev Bras Psiquiatr, p. 389-94, v. 34, n. 4, 2012.

LIPP, M.E.N; GUEVARA, A.J. **Validação empírica do Inventário de Sintomas de Stress (ISS)**. Estud. psicol.(Campinas), p. 43-49, 1994.

PERUZZO, A.S. *et al.* **Estresse e vestibular como desencadeadores de somatizações em adolescentes e adultos jovens**. Psicologia Argumentada, p. 320, v.26, n. 55, 2008.

RODRIGUES, D.G.; PELISOLI, C. **Ansiedade em vestibulandos: um estudo exploratório**. Psiquiatria Clínica, São Paulo, p. 171, v.5, n. 35, 2008.

SILVA, M.F.V; CANOVA, F. **Associação entre ansiedade, estresse, depressão e qualidade de vida em estudantes de curso pré-vestibular**. Disponível em www.umc.br. Acesso em 21/03/2018.

ZANINI, D.S.; SILVA, L.S.D. **Coping e saúde mental de adolescentes vestibulandos: sua importância clínica**. Estudos de Psicologia, p. 148, v. 16, n. 2, 2011.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **The World Health Report 2001. Mental Health: New Understanding, New Hope**. Climepsi Editores, Lisboa, 2002.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **World health statistics 2017: monitoring health for the SDGs, Sustainable Development Goals**. World Health Organization, Geneva, 2017.



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: SAÚDE MENTAL: DEPRESSÃO, ANSIEDADE E ESTRESSE DE ESTUDANTES DE PRÉ-VESTIBULAR PARA O CURSO DE MEDICINA

Pesquisador: Rogerio Tomasi Riffel

Área Temática:

Versão: 1

CAAE: 98203118.0.0000.5564

Instituição Proponente: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL - UFFS

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 2.919.269

Apresentação do Projeto:

TRANSCRIÇÃO DO RESUMO:

“Esse trabalho pretende realizar uma pesquisa sobre a saúde mental em estudantes de pré-vestibular para cursos de medicina. Para tanto pretende fazer a coleta de dados que sejam relevantes para descrever os distúrbios psicológicos mais prevalentes no grupo em estudo. Essa coleta será realizada através de escalas e questionários para subsidiar o estudo. Teremos como instrumentos de coleta o Inventário de Stress para Adultos de Lipp – ISSL, instrumento científico amplamente utilizado em pesquisas relacionadas a saúde mental e as Escalas de Avaliação de Depressão e de Ansiedade de Beck aplicadas em indivíduos para a identificação e avaliação desses distúrbios. Além desses instrumentos de pesquisa, serão coletados dados referentes a sexo, idade, tempo de preparação em pré-vestibular, renda familiar per capita, número de horas de estudo diárias, atividade de lazer, prática de atividade física, automedicação e condições de moradia.

Dados que serão coletadas por meio de questionário auto aplicado.”

COMENTÁRIOS DO RELATOR:

Adequado.

Objetivo da Pesquisa:

TRANSCRIÇÃO – Hipótese:



Continuação do Parecer: 2.919.269

“O estresse da preparação para o vestibular de ingresso em cursos de medicina ocasiona adoecimento mental nos estudantes. A patologia mais frequentemente encontradas a ansiedade. Fatores como sexo, idade, renda familiar per capita, tempo de preparação em curso pré-vestibular, número de horas de estudo diárias, número de horas de atividade de lazer por semana, número de horas de prática de atividade física por semana, medicamentos que faz uso prescritos ou não pelo médico, ambiente doméstico de estudo e número de pessoas com quem mora, assim como grau de parentesco com as mesmas. Os estudantes pertencentes ao grupo em estudo possuem maior prevalência de patologias psiquiátricas comparativamente com a população em geral”

COMENTÁRIOS DO RELATOR:

Adequada.

TRANSCRIÇÃO – Objetivo Primário:

“Avaliar a saúde mental de estudantes que frequentam curso pré-vestibular preparatório para o ingresso em cursos de medicina. Identificar a patologia psiquiátricas prevalente no grupo de estudantes submetidos à pesquisa”

COMENTÁRIOS DO RELATOR:

Adequado.

TRANSCRIÇÃO – Objetivos Secundários:

“Verificar distribuição de patologias psiquiátricas por sexo, idade, renda familiar per capita, tempo de preparação em curso pré-vestibular, número de horas de estudo diárias, número de horas de atividade de lazer por semana, número de horas de prática de atividade física por semana, medicamentos que faz uso prescritos ou não pelo médico, ambiente doméstico de estudo e número de pessoas com quem mora, assim como grau de parentesco com as mesmas. Comparar os resultados encontrados nesses estudantes com os dados levantados pela literatura médica na população em geral.”

COMENTÁRIOS DO RELATOR:

Adequados.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

TRANSCRIÇÃO – Riscos:

“Os riscos previstos são aqueles inerentes a qualquer projeto de pesquisa, cuja coleta de dados seja realizada através de questionários, como constrangimento durante a aplicação da pesquisa.



Continuação do Parecer: 2.919.269

Para reduzir a possibilidade de tal risco, os estudantes serão informados de que não necessitam responder às questões, cujo teor lhes deixem constrangidos. Existe também a possibilidade do risco emocional, mesmo no caso de questionários auto aplicados, que serão utilizados na pesquisa. Para reduzir a possibilidade de dano em decorrência deste risco, será interrompido o estudo no caso de indícios de dano emocional provocado pela pesquisa. Caso ocorram riscos não previstos e esses possam ocasionar dano acima do nível aceitável aos participantes da pesquisa, a atividade geradora do risco será interrompida.”

COMENTÁRIOS DO RELATOR:

Adequados.

TRANSCRIÇÃO - Benefícios:

“Como benefício direto da pesquisa podemos citar que caso seja constatado a ocorrência de patologia psiquiátrica, o estudante será encaminhado ao serviço especializado de psiquiatria que presta serviço ao curso, para que o mesmo realize as gestões necessárias.”

COMENTÁRIOS DO RELATOR:

Adequados.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

DESENHO: TRANSCRIÇÃO

“Estudo quantitativo observacional transversal descritivo e analítico. O estudo será realizado no Curso Pré-vestibular Doctor, localizado em Passo Fundo - RS, no período de agosto de 2018 a julho de 2019. Os estudantes que frequentam cursos pré-vestibulares preparatórios para o ingresso em cursos de medicina estão sujeitos a uma carga horária de estudos bastante aumentada, assim como a cobrança de resultados, da família como deles próprios, ocasiona um desgaste psicológico e emocional que pode originar o surgimento de distúrbios de origem psíquica. Dessa forma se torna relevante a pesquisa que promova o levantamento de dados comparativos entre o adoecimento mental desse grupo de estudantes com a população em geral. A devolutiva será realizada pessoalmente, na forma de palestra, expondo aos estudantes os resultados da pesquisa. Além disso, esses resultados serão publicados em eventos e periódicos da área de saúde mental.”

METODOLOGIA PROPOSTA: TRANSCRIÇÃO

“Tipo de estudo:Estudo quantitativo observacional transversal descritivo e analítico. Local e



Continuação do Parecer: 2.919.269

período de realização: O estudo será realizado no Curso Pré-vestibular Doctor, localizado em Passo Fundo - RS, no período de agosto de 2018 a julho de 2019. População e amostragem: População: estudantes que frequentam curso pré-vestibular preparatório para o ingresso em cursos de medicina. A amostragem será feita por conveniência, de modo não probabilístico, contemplando: estudantes que frequentarem o referido curso, no segundo semestre de 2018. Estima-se que sejam incluídos 100 estudantes, conforme número de vagas disponibilizadas pelo curso pré-vestibular. Critérios de Inclusão: Ambos os sexos, idade 18 anos. Variáveis e instrumentos de coleta de dados: As variáveis dependentes consideradas serão: ansiedade, depressão e

estresse. Para sua aferição será utilizado o Inventário de Stress para Adultos de Lipp – ISSL, instrumento científico validado em 1994, amplamente utilizado em pesquisas relacionadas a saúde mental (Anexo C) e as Escalas de Avaliação de Depressão e de Ansiedade de Beck, empregadas no estudo de características psicossomáticas em indivíduos (Anexos A e B). As variáveis independentes utilizadas na pesquisa serão: sexo, idade, renda familiar per capita, tempo de preparação em curso pré-vestibular, número de horas de estudo diárias, número de horas de atividade de lazer por semana, número de horas de prática de atividade física por semana, medicamentos que faz uso prescritos ou não pelo médico, ambiente doméstico de estudo e número de pessoas com quem mora, assim como grau de parentesco com as mesmas, as quais serão coletadas por meio de questionário auto aplicado (Apêndice A). A equipe fará a aplicação dos instrumentos de pesquisa nas datas disponibilizadas pelo Curso Pré-vestibular Doctor, mediante agendamento prévio e conforme disponibilidade daquela instituição de ensino, dentro do período determinado para a coleta de dados. Processamento, controle de qualidade e análise estatística dos dados: Os dados obtidos serão duplamente digitados e inseridos no EpiData, programa para entrada e documentação de dados (software de distribuição livre) e posteriormente exportados para o programa PSPP (distribuição livre) para análise estatística. A análise estatística descritiva compreenderá a distribuição absoluta e relativa das frequências das variáveis categóricas, medidas de tendência central e de dispersão das variáveis numéricas, além da estimativa de prevalência do desfecho, com

intervalo de confiança de 95%. Para testar as associações entre as variáveis dependentes e independentes será realizado o teste Qui-quadrado (2). Aspectos éticos: Esta pesquisa está de acordo com a Resolução nº 466/12, do Conselho Nacional de Saúde, que regulamenta a ética na pesquisa científica envolvendo seres humanos, em âmbito nacional. Inicialmente, este projeto de pesquisa será encaminhado ao Curso Pré-vestibular

Doctor, para ciência e concordância dessa instituição. Após a concordância, o mesmo será



Continuação do Parecer: 2.919.269

submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Universidade Federal da Fronteira Sul, através da Plataforma Brasil, conforme resolução nº 466/12 do Conselho Nacional de Saúde. Somente após ao trâmite desses procedimentos, citados anteriormente, será realizada a etapa de coleta de dados da pesquisa. Os alunos que participarem da pesquisa serão informados dos objetivos da pesquisa, assim como dos riscos e benefícios para os mesmos e então será solicitado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (Apêndice 2).”

COMENTÁRIOS DO RELATOR SOBRE DESENHO E METODOLOGIA PROPOSTA:

Adequados.

CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E DE EXCLUSÃO:

TRANSCRIÇÃO - Critério de Inclusão:

“Ambos os sexos, idade 18 anos”

COMENTÁRIOS DO RELATOR:

Adequados.

TRANSCRIÇÃO - Critério de Exclusão:

“Não apresentados”.

COMENTÁRIOS DO RELATOR:

Adequado.

METODOLOGIA DE ANÁLISE DE DADOS: TRANSCRIÇÃO

“Os dados obtidos serão duplamente digitados e inseridos no EpiData, programa para entrada e documentação de dados (software de distribuição livre) e posteriormente exportados para o programa PSPP (distribuição livre) para análise estatística. A análise estatística descritiva compreenderá a distribuição absoluta e relativa das frequências das variáveis categóricas, medidas de tendência central e de dispersão das variáveis numéricas, além da estimativa de prevalência do desfecho, com intervalo de confiança de 95%. Para testar as associações entre as variáveis dependentes e independentes será realizado o teste Qui-quadrado (2).”



Continuação do Parecer: 2.919.269

COMENTÁRIOS DO RELATOR:

Adequada.

TRANSCRIÇÃO DO DESFECHO PRIMÁRIO

“O estresse da preparação para o vestibular de ingresso em cursos de medicina ocasiona adoecimento mental nos estudantes. A patologia mais frequentemente encontrada é a ansiedade”

COMENTÁRIOS DO RELATOR:

Adequado.

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO:

COMENTÁRIOS DO RELATOR:

Adequado.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

FOLHA DE ROSTO:

COMENTÁRIOS DO RELATOR:

Adequada.

TERMOS DE CIÊNCIA E CONCORDÂNCIA DA INSTITUIÇÃO:

COMENTÁRIOS DO RELATOR:

Adequados.

QUESTIONÁRIO E ESCALAS:

COMENTÁRIOS DO RELATOR:

Adequados.

TCLE:

COMENTÁRIOS DO RELATOR:

Adequado.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Não impedimentos éticos ao desenvolvimento do estudo.



Continuação do Parecer: 2.919.269

Considerações Finais a critério do CEP:

Prezado (a) Pesquisador(a)

A partir desse momento o CEP passa a ser corresponsável, em termos éticos, do seu projeto de pesquisa – vide artigo X.3.9. da Resolução 466 de 12/12/2012.

Fique atento(a) para as suas obrigações junto a este CEP ao longo da realização da sua pesquisa. Tenha em mente a Resolução CNS 466 de 12/12/2012, a Norma Operacional CNS 001/2013 e o Capítulo III da Resolução CNS 251/1997. A página do CEP/UFFS apresenta alguns pontos no documento “Deveres do Pesquisador”.

Lembre-se que:

1. No prazo máximo de 6 meses, a contar da emissão deste parecer consubstanciado, deverá ser enviado um relatório parcial a este CEP (via NOTIFICAÇÃO, na Plataforma Brasil) referindo em que fase do projeto a pesquisa se encontra. Veja modelo na página do CEP/UFFS. Um novo relatório parcial deverá ser enviado a cada 6 meses, até que seja enviado o relatório final.
2. Qualquer alteração que ocorra no decorrer da execução do seu projeto e que não tenha sido prevista deve ser imediatamente comunicada ao CEP por meio de EMENDA, na Plataforma Brasil. O não cumprimento desta determinação acarretará na suspensão ética do seu projeto.
3. Ao final da pesquisa deverá ser encaminhado o relatório final por meio de NOTIFICAÇÃO, na Plataforma Brasil. Deverá ser anexado comprovação de publicização dos resultados. Veja modelo na página do CEP/UFFS.

Em caso de dúvida:

Contate o CEP/UFFS: (49) 2049-3745 (8:00 às 12:00 e 14:00 às 17:00) ou cep.uffs@uffs.edu.br;

Contate a Plataforma Brasil pelo telefone 136, opção 8 e opção 9, solicitando ao atendente suporte Plataforma Brasil das 08h às 20h, de segunda a sexta;

Contate a “central de suporte” da Plataforma Brasil, clicando no ícone no canto superior direito da página eletrônica da Plataforma Brasil. O atendimento é online.

Boa pesquisa!

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
----------------	---------	----------	-------	----------



Continuação do Parecer: 2.919.269

Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BASICAS_DO_PROJETO_1195129.pdf	10/09/2018 11:41:14		Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	DeclaracaodaInstituicao.pdf	10/09/2018 11:38:42	Rogério Tomasi Riffel	Aceito
Outros	QuestionarioeEscalas.pdf	10/09/2018 11:36:08	Rogério Tomasi Riffel	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	ProjetoCompleto.pdf	10/09/2018 11:33:11	Rogério Tomasi Riffel	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE.pdf	10/09/2018 11:29:25	Rogério Tomasi Riffel	Aceito
Folha de Rosto	FolhadeRosto.pdf	10/09/2018 11:28:27	Rogério Tomasi Riffel	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

CHAPECO, 26 de Setembro de 2018

Assinado por:

**Valéria Silvana Faganello Madureira
(Coordenador(a))**